

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**



**Programa de Pós-Graduação
em Administração Pública**

**PROJETO PEDAGÓGICO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – UFLA**

Lavras

2025

1. APRESENTAÇÃO

Os cursos de Pós-graduação Stricto Sensu (PPGSS), compreendendo programas de Mestrado e Doutorado, estão sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação. Esses processos de reconhecimento de cursos de PPGSS são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

A autorização, o reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de pós-graduação stricto sensu dependem da aprovação do CNE e está fundamentada no relatório de avaliação da CAPES.

Os pedidos desses processos de reconhecimento de curso de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal de Lavras são apresentados à CAPES, respeitando-se as normas e procedimentos de avaliação estabelecidos por essa agência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Os PPGSS deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres(as) e doutores(as) em diferentes áreas de conhecimento. Os PPGSS ofertados pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) têm por objetivos:

- a) formar mestres(as) e doutores(as);
- b) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento;
- c) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores;
- d) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania;
- e) fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos, social e ambientalmente responsáveis;
- f) contribuir para o processo de internacionalização.

As diretrizes da Pós-graduação da UFLA seguem o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade Federal de Lavras e dá outras providências. Os documentos podem ser consultados na página da Pró Reitoria de Pós Graduação (PRPG).

2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A UFLA é uma instituição pública de ensino superior reconhecida nacionalmente pela excelência no ensino, pesquisa e extensão, com forte compromisso com a formação acadêmica de qualidade e o desenvolvimento social. A instituição vem ampliando sua atuação na pós-graduação, consolidando-se como um importante polo de produção científica e inovação no país.

2.1 Contexto histórico da Universidade

Os primeiros Programas de Pós-Graduação da UFLA foram criados em 1975 (Fitotecnia, Administração, Ciências dos Alimentos e Zootecnia), o que demonstra a consolidação da Pós-Graduação desta Universidade.

A criação, consolidação e expansão da Pós-Graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da instituição. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em Universidade Federal de Lavras, período em que foram criados, além dos cursos de mestrado em Fitotecnia e Administração Rural, os Programas de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Ciência de Alimentos, Zootecnia, Fisiologia Vegetal, Genética e Melhoramento de Plantas, Fitopatologia, Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal.

A segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015, marcou a criação dos Programas de Pós-Graduação em Entomologia, Agroquímica, Biotecnologia Vegetal, Botânica Aplicada, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia da Madeira, Ciências Veterinárias, Ecologia Aplicada, Engenharia de Biomateriais, Engenharia de Sistemas, Estatística e Experimentação Agropecuária, Física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João Del Rei), Microbiologia Agrícola, Multicêntrico em Química, Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas.

Já a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela PRPG a partir do ano de 2016, foi marcada por mudanças que visaram a melhoria da qualidade da formação

discente, com ações estratégicas de monitoramento das fragilidades que pudessem comprometer a qualidade dos Programas de Pós-Graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período foi implementado um sistema de gestão para Programas de Pós-Graduação que identificavam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; foram criados programas que apoiavam a publicação científica e do aprimoramento do edital de apoio à tradução da produção científica qualificada; e foram incentivadas ações internacionais considerando a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós-Graduação: Ciências da Saúde e Nutrição e Saúde. No ano de 2018, mais oito novos Programas de Pós-Graduação acadêmicos surgiram: Letras, Filosofia, Física, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Educação Científica e Ambiental; e os Programas profissionais: Ensino de Ciências e Educação Matemática e Ciência e Tecnologia da Produção Animal.

Por fim, nos anos de 2023 e 2024, foram criados dois novos programas: Engenharia Química e Materiais; e Educação Física. Além desses, foram aprovados dois novos cursos de doutorado, um em Ciência da Computação e outro doutorado profissional em Educação.

Em 2025, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a nove Programas de Pós-Graduação Lato sensu e 43 Programas Acadêmicos e Profissionais Stricto sensu. Desses Programas, 35 são acadêmicos, sendo 27 com os cursos de Mestrado e Doutorado e oito Programas Profissionais. Nove Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. O número de pós-graduandos permanece estável nos últimos anos. No ano de 2021 os Programas de Pós-Graduação contaram com 2.743 discentes, em 2022 com 2.675, em 2023 com 2.635 discentes e 2.681 em 2024.

No ano de 2025, o número de bolsas recebidas pela Instituição das instituições de fomento CAPES, CNPq e FAPEMIG é de 1.241, sendo 544 bolsas de mestrado e 697 de doutorado, ou seja, aproximadamente 67,88% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA recebem bolsas. É importante salientar que os(as) discentes de Pós-Graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de

empresas, cotas de professores(as) e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG, o que aumenta esse percentual.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas, destacam-se: promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para a avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP).

2.2 Contexto Geográfico da Universidade

A UFLA tem seu campus universitário localizado em Lavras, cidade de 564,5 km² localizada no sul de Minas Gerais, situada em uma altitude 21°14' sul e a uma longitude 44°00' oeste, a uma altitude de 919 metros. O município de Lavras também se encontra no entroncamento dos três principais grandes centros do país por rodovias asfaltadas, duplicadas e de boa qualidade, estando a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro.

Lavras constitui-se como um polo regional comercial, hospitalar e educacional. A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para o município de Lavras região. No início do século XX, mais precisamente no ano de 1908, missionários americanos presbiterianos fundaram em Lavras, no âmbito de uma instituição educacional, a Escola Agrícola de Lavras (ESAL), tendo como modelo o College norte-americano.

A partir dessa escola agrícola, foi construída, ao longo de 116 anos, uma sólida instituição educacional, a princípio da área agrônômica, a ponto de ser agregada ao sistema federal de ensino superior em 1963, já como Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e, posteriormente, elevada à condição de Universidade, em 1994. A UFLA, desde 2020, possui a estrutura organizacional educacional dividida em Faculdades relacionadas às grandes áreas do conhecimento.

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA) da UFLA foi criada pela Resolução do Conselho Universitário nº 030 de 22 de maio de 2020 e é onde está situado o Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP) na atual estrutura organizacional da instituição. A FCSA tem por finalidades a geração, o desenvolvimento, a socialização, a democratização, a divulgação e a aplicação de conhecimentos em ciências sociais

aplicadas, por meio do ensino, pesquisa e extensão, integrados à formação profissional, com comprometimento ético e social, em conformidade com os princípios elencados no artigo anterior. A FCSA é, portanto, responsável pela regulação e oferta de cursos de graduação e programas de pós-graduação, bem como de projetos de pesquisa e de extensão na área de ciências sociais aplicadas¹.

2.3. Comitê de Ética em Pesquisa

A Universidade conta com um Comitê de Ética em Pesquisa responsável pela avaliação e parecer sobre as pesquisas a serem desenvolvidas por docentes do Programa que envolvam animais e seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos é um órgão colegiado interdisciplinar e independente de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo que está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da UFLA. O comitê tem por missão defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, além de contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O Comitê destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de pesquisa que envolva seres humanos, sob a responsabilidade da instituição, segundo as normativas envolvendo a esse tipo de pesquisa².

3. CONTEXTO DO PROGRAMA

O PPGAP da UFLA propõe a oferta do curso de Mestrado Profissional em Administração Pública com o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento científico na área, formando pesquisadores(as), docentes e profissionais altamente qualificados(as) em Administração Pública.

A proposta está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA, reafirmando o compromisso da universidade com a qualidade acadêmica, a inserção social e a projeção internacional. O programa se articula com as demandas contemporâneas da sociedade a partir de referenciais teórico-metodológicos inovadores, promovendo uma formação crítica e ética, contribuindo assim para o desenvolvimento das organizações e de seus agentes econômicos e sociais.

¹ https://fcsa.ufla.br/images/Regimento_Interno_da_FCSA.pdf

² <https://prpi.ufla.br/comissoes/pesquisa-com-seres-humanos?showall=1>

3.1 Histórico do Programa e do curso (MS)

O PPGAP iniciou suas atividades em agosto de 2011, com a criação do Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública (MPAP). Sua criação ocorreu em um momento em que, demandado pelo Campo de Públicas, surgiu a necessidade de aprofundar as reflexões sobre a Administração Pública no Brasil. Esse aprofundamento era necessário diante da coexistência de visões que moldam os projetos políticos e os aparatos de Estado, como as visões patrimonialista, gerencialista, burocrática e societal.

Nesse sentido, observa-se, por exemplo, uma evidente intolerância ao personalismo nas indicações de pessoas com laços de parentesco de políticos eleitos para o exercício de funções tão relevantes quanto a atuação na gestão da república e do interesse social. Isso implica destacar que modelos anteriores, como o da administração patrimonial e sua indistinção entre domínios públicos e privados, passaram a ser suplantados por novas formas de gestão, focadas na governança pública e na coprodução do bem público.

Da mesma forma, a administração burocrática, historicamente instituída na Administração Pública brasileira por meio de sua dominação racional-legal, fundamentada em regras impessoais e universais, ao delimitar os espaços público e privado na tentativa de tornar a ação estatal previsível, não foi capaz, por si só, de superar os desafios emergentes da atualidade. Pelo contrário, é possível destacar que, ao enfatizar a hierarquia e o controle no âmbito das relações estatais, essa forma de administrar o Estado acentuou o papel de uma elite burocrática que fez da exclusão social e da concentração de renda fontes explícitas de poder.

Além disso, a administração gerencial, fruto de um amplo movimento pela reforma do setor público iniciado na década de 1980, também produziu efeitos diversos e pouco efetivos de transformação social. Se por um lado essa forma administrativa fez emergir a ênfase na eficiência administrativa e o foco no cidadão beneficiário dos serviços públicos, por outro, restringiu a participação social e acentuou a centralidade das decisões. Nesse sentido, uma elite política que pensa as ações do Estado e compartilha ou delega atividades secundárias tornou-se uma marca na Administração Pública brasileira.

As deficiências enumeradas nesses modelos fizeram emergir, mais recentemente no país, a administração societal, que representa um modelo de coordenação das relações entre sociedade e Estado. Originária dos movimentos sociais brasileiros, esse modelo tem priorizado os aspectos sociopolíticos da gestão a partir de quatro princípios: uma visão

alternativa do desenvolvimento; a reinvenção político-institucional; o perfil renovado dos(as) gestores(as) públicos(as); e a concepção participativo-deliberativa da democracia, vinculada ao conceito de gestão social. Contudo, é preciso ir além da visão societal, na medida em que se deve considerar que a sociedade civil, assim como pressupõe essa perspectiva, não é suficiente ou capaz de resolver, por si só, os problemas que as localidades apresentam na atualidade.

Diante disso, houve uma demanda cada vez maior para que as instituições de ensino criassem propostas inovadoras de capacitação de gestores públicos a partir de uma perspectiva crítica e de participação ativa dos(as) cidadãos(ãs) no âmbito da gestão do Estado e de suas instituições. Essas iniciativas buscaram romper com modelos tradicionais de formação, priorizando abordagens interdisciplinares e metodologias que valorizassem a experiência prática, o diálogo social e o compromisso ético com o interesse público.

Um foco específico que se acentuou nesse movimento em torno da Administração Pública no Brasil foi aquele que tratou das instituições públicas e sociais que estão direta ou indiretamente relacionadas ao Estado e aquelas de caráter público, porém não estatal. Como exemplo, podem ser citadas as instituições públicas de ensino superior, prefeituras municipais, conselhos gestores de políticas públicas, consórcios públicos intermunicipais, instituições jurídicas, instituições de fiscalização e controle, e organizações da sociedade civil de caráter público não estatal, dentre outras.

Em linhas gerais, uma das principais demandas que emergem dessas instituições é a formação de gestores(as) qualificados(as) e capacitados(as) para superar os desafios impostos pelas transformações do Estado, bem como os desafios das mudanças da própria sociedade brasileira. Se, por um lado, a visão gerencialista de Estado, que busca eficiência em seu processo administrativo, esbarra na deficiente formação de gestores(as) públicos(as) atentos(as) às demandas da sociedade e do próprio Estado, por outro, a sociedade civil, que procura viabilizar e ampliar a participação dos(as) cidadãos(ãs) na esfera pública e nas instâncias decisórias por meio de organizações sociais de caráter público não estatal, também encontra na deficiente qualificação desses(as) gestores(as) sociais um de seus principais problemas para avançar nas pautas de reivindicações de políticas públicas e sociais.

Isso é nítido no Sul de Minas Gerais, uma região que tem demandado qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de gestores(as) públicos(as) e sociais, tendo em vista os diversos problemas emergentes, como os de ordem ambiental, produtiva e de gestão, e as mudanças que têm ocorrido nos marcos legais de atuação do Estado, principalmente na última década, nos diferentes âmbitos federativos.

Assim, as recentes mudanças do Estado e da sociedade no âmbito federal, estadual e nos municípios da região trouxeram demandas gerenciais que exigiram habilidades e competências não somente de ordem empírica, mas também capacitação teórico-conceitual nas áreas social, política, econômica e administrativa. Essa capacitação é crucial para a compreensão dos conflitos que têm surgido na Administração Pública — como o desenvolvimento de formas de gestão que promovam maior participação social e meios de combate à corrupção —, dentre outros que têm contribuído para caracterizar a esfera pública local.

Além disso, em cenários cada vez mais complexos e dinâmicos, seja na esfera pública, econômica ou social, tem-se acentuado a exigência de profissionalização dos quadros de servidores(as) públicos(as) e das instituições sociais. Nesse contexto, torna-se imprescindível investir em processos formativos contínuos que articulem teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e políticas voltadas à melhoria da gestão e à efetivação de políticas públicas mais democráticas e inclusivas.

3.2 Contextualização (Diretrizes da formação discente e cenário nacional/internacional)

Foi assim, demandada por esse contexto nacional e regional, e aproveitando um contexto político favorável de investimentos financeiros e de infraestrutura do Governo Federal na Graduação e Pós-Graduação formais no Brasil, que a UFLA, por meio de sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação, resolveu investir na proposta inovadora dos Mestrados Profissionais no âmbito da CAPES e criar um curso de Pós-Graduação em Administração Pública, na busca de contribuir para a qualificação e profissionalização de gestores(as) públicos(as), diante de um cenário carente de instituições e cursos de especialização que levassem em conta as especificidades locais e o debate nacional que se dá no âmbito do Campo de Públicas.

Em um contexto mais específico, em nível nacional, a proposta de criação do Curso se baseou na necessidade de capacitar gestores com conhecimentos em gestão pública e

social para atender, principalmente, às instituições e órgãos vinculados à área de educação. Nessa área, destacam-se as universidades públicas e instituições de ensino superior como os IFETs, bem como servidores de Ministérios e a própria Secretarias de Estado.

No nível estadual, a proposta do Curso considerou que, além da necessidade de se ter um(a) gestor(a) com uma capacitação conceitual, há a necessidade de se ter um(a) profissional competente e com habilidades para trabalhar a estrutura organizacional do estado-membro e conceber formatos de redes de cooperação intermunicipais. No caso da estrutura administrativa, levou em conta também que os governos estaduais estão com muitas dificuldades de implantar as mudanças necessárias para exercer o novo papel do Estado brasileiro, como revela boa parte da literatura recente.

No nível dos municípios, a proposta de criação do Curso levou em consideração principalmente a necessidade de formação de redes municipais e regionais, e a possibilidade de se induzir o desenvolvimento regional a partir do esforço conjunto já notado em várias experiências positivas e de sucesso na região. Dos 5.568 municípios brasileiros, por exemplo, com cerca de 4,5 milhões de servidores(as), a maioria não possui economias de escala para alavancar o desenvolvimento de áreas prioritárias, como saneamento, habitação, manutenção de vias públicas urbanas e rurais. Isso indica que, no âmbito do município, a capacitação do(a) gestor(a) precisa ser mais específica e qualificada, indicando a necessidade de profissionalização e carreiras para tais profissionais. Além disso, conforme apontado pelo Banco Mundial em parceria com o IPEA, as cinco grandes prioridades e desafios para a esfera municipal são: a) aumentar a competitividade da cidade; b) desenhar um sistema subnacional de crédito sustentável baseado no mercado; c) melhorar a provisão de serviços usando a participação do setor privado; d) melhorar as eficiências nos mercados urbano e fundiário; e) insistir numa melhor colaboração entre governos locais.

Da mesma forma, as implantações das ações previstas nos planos diretores municipais, na forma como é concebido no Estatuto das Cidades, revelam-se como um grande plano estratégico que necessita de conhecimentos técnicos e qualificados. Nesse caso, o Mestrado Profissional foi visto como estratégico, possibilitando a produção de conhecimentos cada vez mais aprofundados das interações possíveis entre esferas pública e privada. Isso tem demandado uma qualificação profissional bem específica dos

administradores públicos municipais, já que a gestão pública no Brasil tem demandado novas dinâmicas administrativas, principalmente no contexto dos municípios brasileiros.

Assim, o Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública tem sido de grande importância na medida em que tem capacitado gestores social, política, econômica e ambientalmente para atuar nos diversos âmbitos federativos e nas interfaces das relações entre Estado e Sociedade. Prova disso é que, do total de egressos do Programa, 53% são servidores públicos federais, 16% atuam no âmbito da educação, 15% são servidores municipais ou do judiciário local e 16% da iniciativa privada. Os números mostram o equilíbrio na proposta do Programa, tanto das demandas nas áreas mencionadas como prioritárias de atuação, como da formação dos resultados da formação em si.

Em sua trajetória ao longo desses anos de funcionamento, é possível visualizar a relevância dessa proposta do Programa, haja vista a própria demanda que se apresenta em cada processo seletivo. Em 2012, no primeiro processo seletivo, foram cento e vinte inscritos para uma oferta de vinte vagas. A manutenção desses números nos processos seletivos atuais tem destacado a relevância da proposição do curso para o contexto local e mesmo nacional, tendo em vista que o Programa tem formado gestores também de outras localidades do país, como Pará e Distrito Federal, ou de regiões distantes do Estado de Minas Gerais, como a região metropolitana de Belo Horizonte, o norte de Minas Gerais e o Triângulo Mineiro.

Dentre as ações do PPGAP que contribuem para sua proposta, destacam-se: a) Promoção da interação entre a Pós-Graduação e Graduação por meio do ensino, pesquisa e extensão; b) Oferta de estrutura curricular flexível, reconhecendo a importância de integralização de créditos cursados em outros programas de pós-graduação em instituições parceiras; c) Valorização da interdisciplinaridade entre as áreas de ciências humanas e sociais com as técnico-estatais, com o intuito de propiciar uma formação mais integrada; d) Atuação na realidade local visando à resolução de problemas por meio de parcerias institucionais e desenvolvimento de trabalhos técnicos; e) Inserção de docentes e discentes (pós-graduação e graduação) na realidade local por meio de atividades de pesquisa e extensão; f) Disponibilização de ambientes de aprendizagem para práticas de pesquisa e extensão, como os núcleos de estudos, incubadora de cooperativas e laboratório multiusuário.

3.3 Objetivos

O Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública tem como objetivo geral capacitar e qualificar atores engajados com o setor público por meio de um ensino que promova conhecimento e pensamento crítico e reflexivo.

Os objetivos específicos foram elaborados considerando cinco dimensões fundamentais: Ensino e Aprendizagem, Produção Científica, Internacionalização, Inovação e Transferência de Conhecimento, e Impacto e Relevância Econômica e Social. Essas dimensões foram definidas a partir da elaboração do Planejamento Estratégico do Programa com base nas diretrizes nacionais do PNPG 2011-2020 e nos relatórios de grupos de trabalho da CAPES, além da utilização de referências acadêmicas relevantes. O Quadro 1 apresenta essas informações.

Quadro 1: Objetivos Específicos

Dimensões	Objetivos Específicos
A) Ensino e Aprendizagem	1 Diversificar a produção de TCCs do PPGAP;
	2 Alinhar a produção do PPGAP ao perfil docente/discente;
	3 Diminuir a evasão discente;
	4 Intensificar o contato com o ambiente profissional;
	5 Garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
B) Internacionalização	6 Fortalecer a inserção internacional do programa;
C) Produção Científica	7 Fomentar a produção técnico/científica;
	8 Intensificar a formação de parcerias estratégicas de pesquisa.
D) Inovação e Transferência de Conhecimento	9 Intensificar a produção técnico/científico aplicável;
	10 Conhecer o desenvolvimento profissional dos(as) egressos(as);
E) Impacto e Relevância Econômica e Social	11 Avaliar o impacto dos produtos do PPGAP;
	12 Efetivar o relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade.

3.4 Missão e Visão

O PPGAP tem a missão de promover a qualificação profissional, técnica e científica de atores engajados com o setor público, considerando seu compromisso social, para atuar de forma crítica, ética, inovadora e estratégica. Já a visão do Programa é ser reconhecido nacionalmente, até 2028, como referência em qualificação profissional de atores engajados em promover mudanças na administração pública e nas organizações que com ela se relacionam.

3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP) possui uma única Área de Concentração: Administração Pública, desdobrada em duas linhas de pesquisa distintas:

1. Gestão Pública, Tecnologias e Inovação

Esta linha compreende um conjunto de projetos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos aplicados na solução de problemas da gestão pública, com prioridade para aqueles que demandam inovações tecnológicas, metodológicas ou de processos gerenciais.

Os projetos desenvolvidos adotam perspectivas diacrônicas e sincrônicas, empregando diversas abordagens teórico-metodológicas que contribuam para a resolução de problemas inerentes às organizações estatais e suas interfaces com a sociedade e o mercado. Dentre os temas de pesquisa investigados, destacam-se: Inovação no setor público, Empreendedorismo público, Governança e arranjos institucionais, Parcerias público-privadas, Compras públicas e licitações, dentre outros.

2. Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social

Esta linha de pesquisa agrega projetos que têm como eixo central a análise da gestão social, das políticas públicas e do controle social. A gestão social, enquanto campo de conhecimento interdisciplinar, fundamenta-se nas práticas de cidadania, no interesse público não estatal e na busca pelo bem comum.

As políticas públicas são abordadas não apenas em suas funções administrativas, mas também em suas dimensões políticas e sociais. A linha explora a interligação entre gestão social, políticas públicas e controle social, destacando o protagonismo da sociedade civil no contexto democrático de suas relações com o Estado e o Mercado. A participação social é enfatizada como mecanismo para o exercício do controle social, por meio de instrumentos democráticos como transparência, accountability e responsabilidade socioambiental. A linha se caracteriza por um caráter teórico multicêntrico, abrangendo a análise de temas como: Administração pública e estratégias de desenvolvimento participativo, Governança deliberativa e políticas públicas, Análise do ciclo de políticas públicas, Avaliação de impacto de políticas públicas, dentre outros.

Esta estrutura permite ao PPGAP abranger de forma abrangente as principais dimensões da administração pública contemporânea, equilibrando abordagens sociais e tecnológicas em sua produção de conhecimento.

3.6 Processo seletivo

Nesta seção são apresentadas as diretrizes e características do processo seletivo do PPGAP, destacando sua organização, critérios de classificação e formas de realização, com foco na transparência e no alcance nacional e internacional dos candidatos.

3.6.1 Forma e frequência do processo de seleção

O processo seletivo é anual, e os critérios de seleção são definidos em edital específico.

O processo seletivo é realizado prioritariamente de forma online, em que o envio da documentação é feito pelo SIGAA e as arguições acontecem por meio de videoconferência, o que amplia o alcance na captação de candidatos(as) em todo o Brasil e no exterior, proporcionando maior comodidade e redução de custos. As vagas são disponibilizadas por linha de pesquisa, e os(as) candidatos(as) são classificados(as) com base na pontuação obtida, sendo ranqueados dentro da respectiva linha.

O PPGAP dispõe de uma página própria e padronizada pela UFLA no sistema SIGAA, informações detalhadas sobre os processos seletivos são divulgadas na página, com “aba” específica no layout da página:

Link:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=1844

3.6.2 Oferta de vagas

A oferta de vagas é determinada anualmente pelo colegiado do PPGAP, para cada linha de pesquisa, de acordo com a disponibilidade de docentes e a recomendação de número máximo de orientados(as) por docente estabelecida no “Documento de Área” da CAPES.

O acesso das pessoas contempladas pela Política de Ações Afirmativas aos Programas de Pós-graduação Stricto sensu da UFLA se faz por meio de reserva de vagas nos Editais dos processos seletivos para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado. São reservadas em cada Edital regular, para ingresso em curso de Mestrado da UFLA, 20% (vinte por cento) das vagas aos(as) candidatos(as) autodeclarados(as) pretos(as), pardos(as), indígenas e quilombolas e 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência.

3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação

O Programa qualifica profissionais críticos e com capacidade interpretativa das dinâmicas que envolvem o cenário político, social e econômico da administração pública. Com isso, desenvolvem habilidades técnicas, gerenciais e sociais necessárias ao exercício de sua profissão e do trabalho em equipe em prol da consolidação de um ambiente democrático e participativo. O(A) egresso(a) do PPGAP tem a percepção ampla da realidade técnica, social, econômica e política, considerando elementos epistemológicos previstos nas disciplinas cursadas, permitindo desenvolver uma visão integradora entre o indivíduo, a sociedade e o Estado. Assim, o egresso do PPGAP estará aberto às transformações sociais como agente constitutivo e participante das relações entre estado, mercado e sociedade.

3.8 Habilidades e competências do egresso

O(A) egresso(a) será capaz de compreender os conceitos básicos e terminologias, com enfoque nas temáticas ligadas a Políticas Públicas, Gestão Social e Controle; e Gestão pública e Inovação. Também será capaz de diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais complexas. Além disso, como habilidade central, os(as) egressos(as) terão capacidade de aproveitar e gerar conhecimento teórico-prático para propor soluções para problemas de ordem pública. Nesse sentido, desenvolverão habilidades para analisar estrategicamente as questões de relacionamento organização-ambiente ao invés de oferecer apenas soluções operacionais.

3.9 Internacionalização (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

A UFLA vem investindo, desde 2012, na expansão de sua estrutura física para atender aos novos cursos de graduação e pós-graduação, além de dar suporte às atividades internacionais e à internacionalização de seus Programas de Pós-Graduação. Um ponto relevante é a melhoria da infraestrutura de apoio, que inclui o Parque Científico e Tecnológico – parte de um projeto estratégico do estado –, um centro de eventos em construção e um prédio de apoio à internacionalização com acomodações docentes estrangeiros em visita. Outro ponto é a oferta de dupla titulação e acordos de cotutela com universidades da Bélgica, Dinamarca, Portugal e França, havendo ainda convênios em tramitação com instituições da Espanha e Holanda.

O PPGAP conta com parcerias firmadas no âmbito da Universidade com diversas instituições estrangeiras, como a University of Wageningen (Holanda), a Universidade

de Barcelona (Espanha), a University of Montreal (Canadá) e a University of Illinois (EUA), UNIMORE (Itália) entre outras. Estes acordos visam principalmente a inserção de egressos dos mestrados da UFLA e o intercâmbio entre docentes, pesquisadores(as) e estudantes.

Especificamente, destaca-se o projeto de articulação para o estabelecimento do Museu do Território, das Artes e da Inovação na Reserva da Biosfera Serra do Espinhaço, com ações estruturais na região Central de Minas Gerais. Além disso, mantém uma parceria com o Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas (CIFCH/UNESCO), resultando na produção de artigos científicos na área de gestão integrada de território, palestras e trabalhos técnicos.

O Programa também desenvolve três outras atividades significativas: as realizadas com a Universidade de Berna (Suíça) e o Movement of Citizenship Waters; a coordenação de simpósios com a Government Information Quarterly e a United Nations University (UNU); e os destaques junto à Emerald Publishing Latin America e ao Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración (CLADEA).

3.10 Inserção Social (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

O PPGAP tem demonstrado um impacto significativo nas dimensões econômica, social e cultural, tanto no âmbito local quanto nacional. Sua atuação vai além da produção acadêmica, alcançando a sociedade por meio de projetos, parcerias e iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável, a inovação e a transformação social.

Os trabalhos de conclusão do programa demonstram uma forte inserção social ao abordarem temas que impactam diretamente a sociedade. No âmbito econômico, esta ligação é evidenciada por estudos que fomentam o empreendedorismo e o desenvolvimento local, promovendo a geração de renda e a inclusão socioeconômica em comunidades específicas. No aspecto social e cultural, o compromisso com a equidade e a diversidade fica claro em trabalhos que tratam de acessibilidade, inclusão e participação social, refletindo a importância de políticas públicas inclusivas e acessíveis. Esses estudos não apenas contribuem para o conhecimento acadêmico, mas também influenciam positivamente a formulação e implementação de políticas públicas.

O PPGAP tem contribuído para o desenvolvimento econômico por meio de projetos que visam à modernização da gestão pública e à promoção de políticas eficientes. Um

exemplo notável é o Relatório Técnico "Entraves e Sugestões para o Desenvolvimento das Regiões do Campo das Vertentes e da Zona da Mata Mineira", elaborado em parceria com outras instituições de ensino, como a UFJF, UFV, UFSJ e IF Sudeste. Outro exemplo é o projeto "A distribuição dos livros didáticos no Brasil – uma análise logística das capacidades estatais". O projeto analisou o mercado nacional de logística, indicando modelos/alternativas que podem contribuir para aperfeiçoamento da política pública de distribuição dos livros e materiais didáticos no Brasil.

O impacto social do PPGAP é evidente em projetos que visam à inclusão, à redução de vulnerabilidades e ao fortalecimento de políticas públicas. Um dos destaques é o Projeto SUAS em Foco, que oferece capacitação para gestores, trabalhadores e conselheiros do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em 26 municípios da Bacia do Rio Paraopeba, afetados pelo rompimento da barragem de Brumadinho. Com a oferta de 8.730 vagas em 15 cursos, o projeto busca fortalecer os serviços socioassistenciais, melhorando o atendimento à população vulnerável e rompendo ciclos de violações de direitos. A participação do PPGAP nessa iniciativa, que envolve docentes, discentes e técnicos, reforça o compromisso do Programa com a transformação social e o desenvolvimento regional.

Além disso, o PPGAP tem atuado diretamente na reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Brumadinho por meio do Projeto de Avaliação de Necessidades Pós-Desastre. Esse projeto, que envolve uma equipe multidisciplinar de 51 membros, incluindo docentes, técnicos e colaboradores externos, tem como objetivo fornecer subsídios técnicos para a reparação socioambiental da região. Até o momento, foram produzidos mais de 710 documentos técnicos, incluindo pareceres, quesitos e avaliações, que contribuem para a recuperação das áreas afetadas e para a mitigação dos danos causados à população. A publicação do livro "Governança e Riscos Socioambientais: Uma Abordagem Multidisciplinar" é um dos resultados desse projeto, consolidando o conhecimento gerado e oferecendo uma contribuição valiosa para a ciência e a sociedade.

O PPGAP também tem um impacto cultural relevante, promovendo a educação, a cidadania e a participação social. O Projeto Empreendedorismo nas Escolas, por exemplo, leva discussões sobre empreendedorismo e inovação para estudantes do ensino fundamental, estimulando o pensamento crítico e a criatividade. Essa iniciativa, que

envolve discentes e docentes do Programa, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios do mercado de trabalho.

É importante ressaltar que o PPGAP tem promovido a sustentabilidade por meio de pesquisas e projetos que abordam questões como a gestão de recursos hídricos, a economia solidária e a inclusão social. O Projeto de Incubação e Pós-Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários, por exemplo, desenvolve tecnologias sociais para fortalecer a economia solidária na microrregião de Lavras, promovendo a geração de trabalho e renda de forma sustentável e inclusiva.

3.11 Visibilidade

A principal forma de comunicação do Programa é o site institucional, que disponibiliza informações tanto para o público interno (discentes, docentes e comunidade da UFLA) quanto para o público externo (interessados no Programa e futuros candidatos)³.

Tal página contém todas as informações básicas a respeito do Programa, tais como: Coordenação, estrutura curricular, área de concentração/linhas de pesquisa, informações sobre processo seletivo; dúvidas frequentes, divulgação dos eventos (defesas, qualificações e seminários), informações sobre os grupos de pesquisa, corpo docente/discente (contatos e link para o Currículo Lattes dos professores), link para acesso às dissertações e teses defendidas, trabalhos acadêmicos (publicações), e Legislação (principais regulamentos e normas da pós-graduação da UFLA). Também estão disponibilizados os horários de aulas, instruções sobre matrícula (regular e especial), calendário acadêmico e contato.

Além disso, o site contém as resoluções acerca do credenciamento e credenciamento de docentes, a portaria com a métrica de renovação anual publicada, a planilha da produção do quadriênio anterior ao credenciamento anual e a portaria de credenciamento emitida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

A atuação da Assessoria de Comunicação da UFLA também é muito importante na divulgação dos resultados de pesquisas e projetos conduzidos nos grupos de pesquisa do PPGAP.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

³ https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=1844

Neste item, apresenta-se a estrutura curricular completa do PPGAP para o curso de Mestrado em Administração Pública.

4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso

O PPGAP visa articular, na estrutura curricular, um conjunto de disciplinas que procuram expressar, em seus conteúdos programáticos, a transdisciplinaridade na administração pública, com foco na gestão de instituições públicas e sociais. Estas disciplinas estão articuladas para fins pedagógicos em três grupos: a) disciplinas de nivelamento; b) disciplinas de formação geral de caráter obrigatório e c) disciplinas de formação transdisciplinar optativas.

4.2 Importância e diretrizes da matriz curricular

A estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública foi concebida de modo a garantir a transdisciplinaridade e flexibilidade curricular necessárias à qualificação e formação profissional de mestres voltados para o desenvolvimento institucional. Isso visa contribuir para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação no âmbito das instituições públicas e sociais.

A matriz curricular é concebida de modo a estabelecer uma trilha padrão de estudos, permitindo, no entanto, que os(as) discentes construam seus próprios caminhos (guiados pelos orientadores(as)) por meio de ampla gama de disciplinas optativas ofertadas pelo PPGAP, por outros programas da FCSA e da UFLA, e por disciplinas cursadas em outras instituições.

4.3 Organização Curricular

A estrutura curricular vigente no Programa foi concebida de modo a apresentar disciplinas com conteúdos programáticos que dão sustentação teórico-metodológica aos projetos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa. Essa estrutura está em constante reavaliação, com vistas a ofertar maior variedade de disciplinas, promover ajustes dos temas e atualização de conteúdos em consonância com alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou nas linhas de pesquisa.

Nesta estrutura, figuram quatro módulos:

Semestre	Tipo	Código	Disciplinas	Carga horária	Créditos
1º	Nivelamento	PAP 518	Língua Estrangeira	15	1
	Nivelamento	PGAP023	Pesquisa Bibliográfica e Comunicação Científica	30	2
	Obrigatória	PAP 531	Teorias da Administração Pública	45	3
	Obrigatória	PAP 514	Teoria do Estado e da Democracia	45	3
	Obrigatória	PAP 516	Metodologia da Pesquisa I	45	3
	Obrigatória	PGAP018	Seminários de Pesquisa Aplicada I	15	1
2º	Obrigatória	PGAP022	Metodologia da Pesquisa II	45	3
	Eletiva	-	Eletiva I	45	3
	Eletiva	-	Eletiva II	45	3
	Eletiva	-	Eletiva III	45	3
3º	Obrigatória	PGAP019	Seminários de Pesquisa Aplicada II	15	1
	Obrigatória	PGAP017	Exame de Qualificação	15	1
4º	Obrigatória	PGAP021	Trabalho de Conclusão	30	2

Disciplinas optativas

Código	Disciplinas	Linha de pesquisa
PGAP009	Planejamento Público e Análise de Conjuntura	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP003	Empreendedorismo e Inovação pública	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP004	Finanças Públicas	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP005	Estrutura e Processos em Organizações Públicas	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP013	Finanças Públicas no Brasil	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP010	Economia Regional e Urbana	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP012	Estudos Sociais de Inovação	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP007	Temas emergentes em compras públicas	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PAP507	Gestão do Orçamento Público	Gestão Pública, Tecnologias e Inovação
PGAP001	Avaliação de Impacto de Programas Sociais	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PAP533	Dinâmicas Sociais e Profissionais Contemporâneas	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PGAP002	Tecnologias Sociais	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PGAP006	Direitos Humanos e Democracia	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PGAP008	Gestão de Políticas Públicas	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PGAP011	Gestão do Conhecimento Aplicado às Instituições Públicas	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PGAP014	Gestão Social	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PGAP016	Gestão do Desenvolvimento Local	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social

PGAP015	Interseccionalidades: Gênero, sexualidades, raça, classe social e outros marcadores sociais da diferença	Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social
PAP520	Tópicos especiais I	-
PAP521	Tópicos especiais II	-
PGAP024	Pesquisa orientada	-

Informações adicionais

As disciplinas Seminários I e II compreendem as seguintes atividades: presença em apresentações e apresentação pública de projetos e resultados de pesquisa; além de palestras de professores(as) do Programa e visitantes.

As Disciplinas Tópicos Especiais são ofertadas em função da demanda dos(as) alunos(as) por conteúdos específicos e/ou em função da demanda de docentes do Programa e/ou visitantes que tenham interesses em ministrar uma temática emergente em Administração Pública.

A disciplina Pesquisa Orientada se trata da possibilidade do(a) discente de computar créditos através de atividades de pesquisa, ensino e extensão. As métricas de equivalência são definidas por normativo específico, aprovado pelo Colegiado e publicado no site do Programa.

4.4 Integralização curricular

As disciplinas da estrutura curricular do Curso são ofertadas semestralmente mediante a composição de plano de estudos e cronograma de atividades acadêmicas e extracurriculares que deverão ser cumpridas pelos discentes. A critério do Colegiado, as disciplinas podem ser ofertadas bimestralmente. Disciplinas concentradas podem ser ofertadas mediante demanda do corpo discente ou pertinência da oferta e aprovação pelo Colegiado.

Para obtenção do título de Mestre(a) em Administração Pública, cada discente regularmente matriculado(a) deverá cumprir, no mínimo, 27 (vinte e sete) créditos, sendo 03 (três) em disciplinas de nivelamento, 14 (quatorze) em disciplinas de formação geral (obrigatórias) e 9 (nove) em disciplinas optativas, 01 (um) para Exame de Qualificação e 02 (dois) para Trabalho de Conclusão de Curso. O máximo de 6 (seis) créditos, de disciplinas optativas, poderão ser cursados em outros programas de Pós-Graduação, com anuência do(a) orientador(a).

Poderão ser aproveitadas para fins de integralização curricular, disciplinas cursadas em regime especial na UFLA, conforme o Regulamento Geral do Programas de Pós-Graduação. O aproveitamento estará limitado a um máximo de 3 (três) componentes curriculares cursados no PPGAP, totalizando 9 (nove) créditos aproveitados, ou no máximo de 2 (dois) componentes curriculares cursados em outros programas, totalizando 6 (seis) créditos aproveitados. Disciplinas cursadas fora da UFLA em regime de matrícula especial podem ser aproveitadas para a integralização de créditos desde que estejam diretamente relacionadas às áreas de concentração do PPGAP e sejam julgadas pelo Colegiado do Curso.

4.5 Metodologias e Estratégias Avaliativas

Os(As) docentes têm total liberdade para adotar as estratégias de ensino e avaliação que julgarem mais apropriadas. No entanto, trocas de experiência são estimuladas a fim de que boas práticas sejam disseminadas.

Em conformidade com as normativas vigentes acerca do ensino híbrido, os componentes curriculares poderão ser ofertados de forma presencial ou híbrida, desde que atendam as diretrizes estabelecidas pela instituição e sejam devidamente aprovados pelo colegiado do PPGAP.

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

Neste item são apresentadas as formas de acompanhamento e avaliação do curso de Mestrado do PPGAP/UFLA.

5.1 Apoio ao Discente e Atividades de Tutoria

Os(As) discentes contam com uma representação estudantil, que participa das decisões do Colegiado do Programa. Existe também uma assistência estudantil por meio da Pró-Reitoria de Apoio à Permanência Estudantil (PRAPE), que se trata do órgão responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das políticas de assistência estudantil e comunitária, quando promovidas pela UFLA.

Dentre as atribuições da PRAPE estão a coordenação, a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à moradia estudantil, à alimentação, à acessibilidade, à saúde, aos assuntos da diversidade e

diferenças, dentre outros fins. A assistência estudantil é direcionada aos(as) discentes, com prioridade àqueles(as) em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com as políticas da Administração da UFLA, do Ministério da Educação e do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem

Para melhoria do ensino de pós-graduação, a PRPG (UFLA) tem aplicado inovações didáticas pedagógicas em conjunto com a DGTI (Diretoria de Gestão de Tecnologia e Informação), conjunto de atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas com a mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação, a exemplo do “Campus virtual”⁴, plataforma que visa facilitar e otimizar a interação docente e discente, por meio de ferramentas digitais para disponibilização de diferentes formas de conteúdo, seja por textos, vídeos, e-books, sites, plataformas, entre outras. Além de proporcionar maiores possibilidades e variações de avaliações, exercícios, entrega de atividades e contato entre docentes e discentes em possíveis dúvidas.

5.3 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Por meio das avaliações, os docentes têm a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento e o resultado de suas ações, por um processo contínuo, reflexivo e dinâmico. Assim, o processo avaliativo deve ocorrer gradativamente ao longo do curso, considerando as habilidades do aluno, seu desenvolvimento, sua dedicação com as atividades propostas e, principalmente, ampliação e aplicação do conhecimento.

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem se dá por meio de ferramentas diversas, que incluem apresentação de seminários temáticos, resenhas críticas, provas, elaboração de artigos científicos de cunho teórico ou empírico, dentre outras.

5.4 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

O processo de avaliação institucional é concebido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, por fornecer elementos para construir e alterar processos estabelecidos e em implantação, que apresentam resultados ou não. O conceito pluridimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas, por si, justifica a necessidade de avaliação da qualidade institucional.

⁴ <https://campusvirtual.ufla.br/presencial/?redirect=0>

O PPGAP/UFLA reconhece que a autoavaliação é um processo fundamental para que se possa atingir os objetivos estratégicos e promover a melhoria contínua no Programa, proporcionando subsídios de forma sistemática para que ações sejam implementadas no intuito de se atingir a excelência nos serviços oferecidos à sociedade. O planejamento estratégico do curso está estritamente vinculado à autoavaliação, processo que é conduzido por meio de comissão permanente que implementa diversas ações de autoavaliação periódicas junto ao público discente, docente, técnico-administrativo e de egressos(as).

6. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE

6.1 Qualificação docente

Os(As) docentes colaboradores(as) e permanentes do PPGAP possuem título de doutor e ampla experiência em pesquisa, docência e orientação acadêmica. Regularmente são abertas vagas para docentes permanentes e colaboradores. Os parâmetros mínimos para credenciamento e credenciamento anual estão relacionados à produção científica e são estabelecidos conforme normativa específica disponível no site do programa.

6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes

Para efeitos de credenciamento e credenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFLA são adotadas as seguintes categorias definidas pela CAPES: docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFLA; docentes e pesquisadores(as) visitantes; docentes colaboradores(as).

Integram a categoria de permanentes os(as) docentes enquadrados(as) e declarados(as) anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: desenvolvimento de atividades de ensino na Pós-Graduação e/ou graduação; participação de projetos de pesquisa do PPG; orientação de discentes de mestrado do PPG; vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões.

Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores(as) com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de

pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores(as) e em atividades de extensão.

A atuação dos(as) docentes ou pesquisadores(as) visitantes no Programa deverá ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de discentes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

6.3 Credenciamento

O credenciamento de novos(as) docentes no programa segue regras específicas da UFLA e do PPGAP, conforme pode ser observado no site do programa.

7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

7.1 Gabinetes de trabalho para professores(as)

Todos(as) os(as) docentes do PPGAP possuem gabinetes individuais com a infraestrutura disponível para conduzirem seus trabalhos. Todos(as) os(as) professores(as) do PPGAP dispõem de computadores individuais atualizados, todos os computadores são conectados à intranet e à internet, adquiridos com recursos de projetos financiados pela FAPEMIG, CNPq e recursos próprios.

7.2 Espaço e atuação do apoio administrativo do curso

O apoio administrativo ao curso é feito pela Secretaria Integrada da Faculdade. A FCSA conta com uma Coordenadoria de Secretaria Integrada (CSI), que congrega as atividades de cunho administrativo e acadêmico, sendo responsável por secretariar de forma integrada os cursos de graduação e os programas de pós-graduação vinculados à Faculdade, com vistas a otimizar o número de servidores existentes e atender à comunidade de maneira célere e eficiente. As secretarias de Graduação e de Pós-Graduação possuem infraestrutura atualizada para atendimento de qualidade aos estudantes, com os seguintes equipamentos: 3 impressoras funcionais (copiadora,

scanner, impressora), 1 impressora laser colorida, 4 impressoras laser monocromáticas, 4 impressoras jato de tinta, além de material de consumo necessário para o funcionamento pleno do Programa.

7.3 Salas de aula

O PPGAP está sediado no Departamento de Administração Pública (DAP), é oferecida toda a infraestrutura necessária para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PPGAP/UFLA.

As atividades acadêmicas se dão nas salas de aula do DAP, sendo elas: Sala de aula I - capacidade 34 pessoas, data show, quadro e ar-condicionado; Sala de defesa e videoconferências - 18 lugares, ar-condicionado, televisão, quadro, data show; Anfiteatro - 100 lugares, quadro, data show, computador, mesa de som, ar-condicionado.

7.4 Biblioteca institucional

A Biblioteca Universitária da UFLA, em Lavras, é órgão vinculado à Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE/PROGRAD) e sua estrutura organizacional compreende: Coordenadoria Geral de Biblioteca, Comissão Técnica, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo e Coordenadoria de Informação e Serviços. Sua atuação é pautada nos princípios de democratização do acesso à informação e respeito ao controle bibliográfico universal.

A Biblioteca da Universidade Federal de Lavras (BU/UFLA) teve seu início no Centro Histórico da Escola de Agricultura de Lavras, organizada de forma simples, mas já com o objetivo de contribuir com os estudantes de agronomia daquela época. Segundo arquivos e informações pessoais, a Biblioteca Universitária teve o seu início em 1958, porém não possui qualquer documento oficial de criação e/ou inauguração. No final dos anos 60 e início dos anos 70, a Biblioteca funcionou por algum tempo no prédio do atual Museu Bi Moreira.

Em setembro de 1979, a Biblioteca foi transferida para o novo Campus, onde funciona até os dias atuais, após o término da construção do seu prédio próprio, apenas com a 1ª ala. Em 1983, foi inaugurada a 2ª ala e em 2008, durante as comemorações dos 100 anos da UFLA e do cinquentenário da Biblioteca, foi inaugurada a 3ª ala.

A Biblioteca Universitária é de livre acesso, e destina-se à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda à sexta-feira, das 8h às 20h. Durante

o período de férias, a BU conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

Atualmente, o prédio da Biblioteca Universitária foi expandido de 5.200m² para 6.200m² e está na área central do campus sede, em Lavras. É composto por dois andares, sendo ambos com três alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e a empréstimos domiciliares, área de estudos em grupo, sala de fotocópias, espaço de circulação, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo, estão localizadas uma sala de Espaço de Pesquisa Virtual, ampla área de estudo, com cabines individuais, áreas para acervos de pouco uso, coleção de obras raras e especiais, periódicos, setores administrativos e de processos técnicos.

O quadro de recursos humanos é formado por 25 servidores, dos quais 15 são bibliotecários; oito assistentes em administração e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca Universitária conta, ainda, com a colaboração de dois funcionários terceirizados para a limpeza e a manutenção do prédio e do acervo.

Em 2006, foi implantado o Sistema Pergamum, sistema integrado de bibliotecas. Este sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários.

Em 2012, foi implantado o Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA) inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. O RIUFLA tem como missão coletar, disseminar, preservar e fomentar o acesso aos recursos digitais criados pela comunidade acadêmica da UFLA, promovendo o intercâmbio intelectual, a criatividade, a originalidade, o conhecimento, a inovação e atuando como uma vitrine para a divulgação das pesquisas de alto nível desenvolvidas nesta universidade, atualmente e no passado. O acervo do RIUFLA é composto das teses e dissertações defendidas na UFLA, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus(suas) professores(as), técnicos(as) e pesquisadores(as) e monografias e trabalhos de conclusão de curso de graduação.

Em 2015, houve a implantação do Serviço de Referência Virtual, via Chat, que consiste em fornecer um novo meio de comunicação entre o usuário e a BU/UFLA, visando atender às expectativas desse usuário atual, que, acostumado às novas tecnologias, espera serviços mais modernos e práticos por parte da biblioteca.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, a profundidade e a utilização da coleção; obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros. Atualmente a biblioteca conta com um acervo de mais de 250 mil exemplares.

O acervo bibliográfico é composto por livros, CDs e DVDs, periódicos, mapas, teses, e dissertações, folhetos, e-books adquiridos via licença perpétua e e-books de licença temporária do Portal Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson. É destinado à comunidade acadêmica para consulta e empréstimo domiciliar, visando dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFLA. A comunidade externa pode acessar livremente o acervo por meio da consulta local.

O Portal Minha Biblioteca é um consórcio formado por quatro editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece, às instituições de ensino superior, uma plataforma de e-books com conteúdo técnico e científico. Atualmente permite acesso a mais de 6500 e-books na íntegra, de todas as áreas do conhecimento.

A Biblioteca Virtual da Pearson é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo, dentre outras. A Biblioteca Virtual está atualmente disponível em mais de 250 instituições de ensino, com mais de 2,5 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de mais de 25 editoras parceiras.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através da CAFe (utilizando o e-mail institucional) disponibilizado para todos(as) os(as) alunos(as), incluindo os(as) matriculados(as) em cursos à distância. O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no

Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 49 mil títulos com texto completo, 455 bases referenciais com conteúdos diversos, incluindo patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

O acesso às bibliotecas virtuais e ao Portal de Periódicos da CAPES é garantido pela política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, onde são disponibilizados computadores portáteis (notebook) para empréstimo domiciliar aos usuários, desde outubro de 2011. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digitais. Em 2020, a Biblioteca da UFLA adquiriu mais de 491 notebooks para empréstimo aos(as) discentes durante o Ensino Remoto Emergencial.

A atualização do acervo segue os critérios de seleção contidos na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 274, de 02 de agosto de 2016, que dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA. As formas de aquisição, seja por licitação (compra), doação ou permuta, vem de encontro às metas estabelecidas pela UFLA para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação⁵.

A instituição busca ter um acervo de excelência que atenda às bibliografias básicas e complementares em qualidade e quantidade suficientes para obter os maiores conceitos nas avaliações feitas pelo MEC. Com o objetivo de obter melhores índices de qualidade, a UFLA almeja o conceito máximo, nota 5, quando o acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nos Projetos Pedagógicos

⁵ <https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/images/documentos/politica-de-formacao-e-desenvolvimento-do-acervo-biblioteca-ufla.pdf>.

dos Cursos e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica dos componentes curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo aplicado nos componentes curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

8.1 Condições de Acessibilidade

Considerando-se como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, visando à universalidade da cidadania, foi estabelecido um plano de acessibilidade às dependências do Campus para estudantes com necessidades especiais. Para isso, há o Núcleo de Acessibilidade que atua na execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se:

- adaptação de recursos instrucionais, material pedagógico e equipamentos;
- adaptação de recursos físicos, com a eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas.

8.2 Legislação e Anexos

Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFLA

https://prpg.ufla.br/images/2024/Resolucao_Normativa_0246962_SEI_0246148_Resolucao_Normativa_077.pdf

Regulamento FCSA

https://fcsa.ufla.br/images/Regimento_Interno_da_FCSA.pdf

Regulamento Interno do Departamento de Administração Pública:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=1844&idTipo=2

Processo seletivo:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=1844

Página Eletrônica do PPGAP:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=1844

Credenciamento e descredenciamento de docentes:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=1844&idTipo=3

Biblioteca Universitária da UFLA:

<https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/>